

RESUMO

BEHENCK; Andressa. A família frente ao processo de tratamento e reinternação do portador de esquizofrenia. P. 1- 55.

A esquizofrenia é uma doença complexa, pois além de ser uma doença orgânica ela também sofre interferências ambientais que potencializam a possibilidade de um indivíduo predisposto vir a desenvolvê-la. O objetivo geral deste estudo foi conhecer a compreensão das famílias sobre o processo de tratamento e reinternação de um familiar portador de esquizofrenia. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, que obteve aprovação do comitê de ética do Centro Universitário Metodista IPA e do comitê de ética do Hospital Psiquiátrico São Pedro. O estudo foi realizado em uma unidade de internação psiquiátrica no Hospital São Pedro, instituição hospitalar pública da cidade de Porto Alegre/RS. Os sujeitos deste estudo foram oito familiares de pacientes do sexo masculino, que estavam em internação psiquiátrica pela segunda vez, ou mais e que aceitaram participar da pesquisa. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de uma entrevista semi-estruturada, no hospital, utilizando-se para a análise das informações a técnica de análise de conteúdo. Os familiares entrevistados estão compreendidos entre a faixa etária de 40 a 50 anos e possuíam um familiar em situação de reinternação psiquiátrica. A análise permitiu a identificação das seguintes categorias: O serviço sob a perspectiva familiar; Compreensão da família em relação à esquizofrenia; Não adesão ao tratamento; Co-morbidade: uso de drogas associado à esquizofrenia; e A doença avançada. A partir deste estudo foi possível identificar que as famílias e pacientes têm necessidade de conhecer e compreender mais sobre a esquizofrenia e suas formas de tratamento, e o profissional enfermeiro exerce a importante função de orientá-los e auxiliá-los no controle, remissão dos sintomas, e agravamento da doença.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Família. Reinternação psiquiátrica